

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: KARINE VILELA NASCIMENTO

TÍTULO: O MANEJO DA DOR NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOB A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.

AUTORES: AMANDA APARECIDA BORGES, KARINE VILELA NASCIMENTO, KARINE VILELA NASCIMENTO, LETÍCIA COSTA VALLORY

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ONCOLOGIA PEDIÁTRICA, ENFERMAGEM, MANEJO DA DOR.

## RESUMO

O processo de cuidar, responsabilidade dos profissionais de enfermagem, muitas vezes se torna uma tarefa difícil, visto que estes devem ter habilidades em lidar com as próprias emoções frente ao doente com ou sem possibilidade de cura. A percepção da equipe de enfermagem diante a avaliação da dor de seus pacientes é uma preocupação e um grande desafio quando se trata de pacientes pediátricos, pois o método para a verificação baseia-se no comportamento da criança. Segundo Lima (2014), "a dor na criança hospitalizada pode ser causada pela patologia, pelo tratamento e seus procedimentos invasivos, pelo medo e pela ansiedade, dentre outras causas", apresentando, portanto, características emocionais, afetivas e sensoriais que afetam em sua interpretação. Dentre estudos desenvolvidos sobre a percepção da dor na pediatria encontram-se de maneira especial os pacientes oncológicos, já que, estima-se que o câncer infantil representa 1% a 3% dos tumores malignos, sendo, no Brasil, a primeira causa de morte de 0 a 19 anos (LOPES-JUNIOR, et al, 2015). A dificuldade com o paciente oncológico, encontra-se no fato de lidar rotineiramente com a dor, portanto, os profissionais de saúde apresentam insegurança no processo comunicacional com o núcleo familiar. O cuidado à criança com câncer requer do enfermeiro o desenvolvimento de habilidades e competências gerenciais para que possa atender as complexas necessidades da criança e sua família. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo compreender o papel da enfermagem no alívio da dor da criança com câncer. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica. Faz-se necessário estabelecer a importância da enfermagem de promover: assistência integral olhando o paciente como um todo, ou seja, os aspectos biopsicossociais; o alívio da dor relacionado a qualquer sintoma ou desconforto; um ambiente agradável considerando a infância e adaptando brincadeiras para a interação social; a comunicação entre o profissional e família; assim como, a identificação de alguma intercorrência.